

# Alfredo Campos contra a emenda de Ulysses

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, faz nova e desesperada tentativa de adiar as eleições das Mesas da Câmara e do Senado, previstas, respectivamente, para os dias 1º e 2 de fevereiro, a fim de dar tempo para que a futura Constituinte aprove sua emenda constitucional que lhe asseguraria a presidência daquele colegiado e a vice-presidência da República, numa reunião às 17h ontem, com os senadores peemedebistas.

O líder da bancada do PMDB, Alfredo Campos, que convocou a reunião, disse que a totalidade dos seus colegas — incluindo ele próprio — mantêm posição radicalmente contrária à proposta de Ulysses. "O Senado deve eleger sua Me-

sa Diretora no dia 1º de fevereiro, impreterivelmente", disse Campos, sem dar maior importância ao fato de a Mesa da Câmara ter aprovado projeto de resolução anteontem adiando a eleição da Mesa daquela Casa do dia 2 para o dia 26 de fevereiro.

Alfredo Campos foi chamado por Ulysses para um jantar à noite de anteontem na residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados, no Lago, mas não mudou a sua posição contrária à proposta do político paulista, entendendo que as duas Casas do Congresso devem funcionar normalmente em horários diferentes da Constituinte.

— Acho a emenda de Ulysses infeliz e a totalida-

de do Senado tem a mesma opinião. Aqui essa emenda não arranja nem um terço de assinaturas dos senadores para que possa ser formalmente apresentada disse o líder da Bancada do PMDB no Senado.

Apesar disso, Alfredo Campos admite a possibilidade de que a reunião da bancada, com Ulysses, favoreça o encontro de uma fórmula consensual. Até agora, não conhece nenhuma fórmula que agrade a Ulysses e aos senadores, estando estes dispostos a defender o funcionamento normal daquela Casa, enquanto a Assembleia Constituinte estiver funcionando.

— Se a Câmara tem problemas, o Senado não tem

disse Alfredo Campos. Enquanto a Constituinte estiver funcionando, os senadores lá estarão. Quando houver necessidade, reuniremos o Senado, de dia ou de noite, para elaborar a legislação ordinária.

Alfredo Campos acha que não existe a menor possibilidade de adiamento da eleição da Mesa do Senado, marcada para o dia 1º de fevereiro, às 10h, de acordo com o regimento interno daquela Casa. Quanto à emenda de Nelson Carneiro, declarando o presidente da Constituinte vice-presidente da República, Campos disse:

— Não li a emenda e nem ouvi meus colegas. Mas, creio que chega da casuística...

## Senadores rejeitam a Grande Comissão

O Presidente do PMDB Ulysses Guimarães sofreu ontem nova derrota na sua pretensão de criar uma Grande Comissão para exercer as funções legislativas do Senado e da Câmara durante o funcionamento da Assembleia Constituinte.

Além da recusa em assinar a emenda constitucional criando a Grande Comissão, os senadores decidiram aprovar projeto de resolução estabelecendo o funcionamento do Senado durante a Constituinte: só

haverá sessão quando a maioria decidir.

### RESOLUÇÃO

Essa é a terceira resposta dos senadores às manobras de Ulysses para impedir o funcionamento independente do Senado e da Câmara durante a Constituinte. A outra foi a proposta de adiar para fins de fevereiro as eleições dos presidentes do Senado e da Câmara, o que lhe daria tempo para aprovar, como primeiro ato da Constituinte,

a Grande Comissão. Os senadores decidiram que elegerão seu Presidente em 1º de fevereiro.

De acordo com o projeto de resolução, que será apresentado hoje, todas as sessões do Senado terão caráter extraordinário. A Ordem do Dia será elaborada a juízo do presidente ou por solicitação da maioria ou de líderes que a representem. A alteração da pauta terá de ser aprovada pela maioria simples.

As comissões permanentes somente se reunirão pa-

ra apreciar matérias objeto da Ordem do Dia. Não serão criadas comissões especiais internas. Ficará estabelecido que, ao término dessa legislatura, serão arquivados os projetos de lei do Senado em primeiro turno, os julgados inconstitucionais ou injurídicos pela Comissão de Justiça, os projetos de resoluções, as indicações, os requerimentos e os projetos de lei da Câmara em curso no Senado há mais de dois anos e que não tenham sido incluídos em Ordem do Dia.